

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DA TARDE Class.: 557

Data 23/04/82 Pg.: _____

Bispos condenam método "racista"

A aplicação de quaisquer critérios biológicos de sangue em populações indígenas para verificar sua identidade étnica foi condenada ontem pela presidência da CNBB e pela Comissão Episcopal de Pastoral. Em nota oficial, os religiosos afirmam:

— Assim como os antropólogos, consideramos tal procedimento como racista, lembrando métodos nazistas e ofendendo princípios éticos e cristãos.

O bispo de Januária, dom João Batista Przyłonk, afirmou que o critério sanguíneo pode influir na identificação da nacionalidade de um povo, mas, no caso do Brasil, que conta com uma população altamente miscigenada, os critérios mais importantes são os históricos e culturais.

— Reduzir a identificação

ética a critérios sanguíneos seria um proceder animalesco e, por isso mesmo, inadmissível. No caso do presidente Geisel, por exemplo, se fossem adotados critérios biológicos, não teríamos como considerá-lo um brasileiro. No entanto, apesar de sua origem alemã, ele foi presidente do Brasil e é reconhecido como um brasileiro nato.

O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, enviou um ofício ontem aos funcionários do órgão proibindo o prosseguimento de qualquer discussão em torno de critérios biológicos de identidade étnica. Com esta medida, de acordo com seus assessores, ele espera encerrar a polêmica criada a respeito do assunto, desde que o estudo começou a ser feito pela Assessoria Geral de Estudos e Pesquisas da Funai.